



Cenário Estratégico Inteligência Territorial

**Boletim
Unidade Regional – São Luís**

1. LOGÍSTICA DE TRANSPORTES, ENERGIA, PETROQUÍMICA, CONSTRUÇÃO CIVIL, TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA E NOVOS HÁBITOS DE CONSUMO SÃO AS FORÇAS ESTRUTRANTES NA UR DE SÃO LÚIS

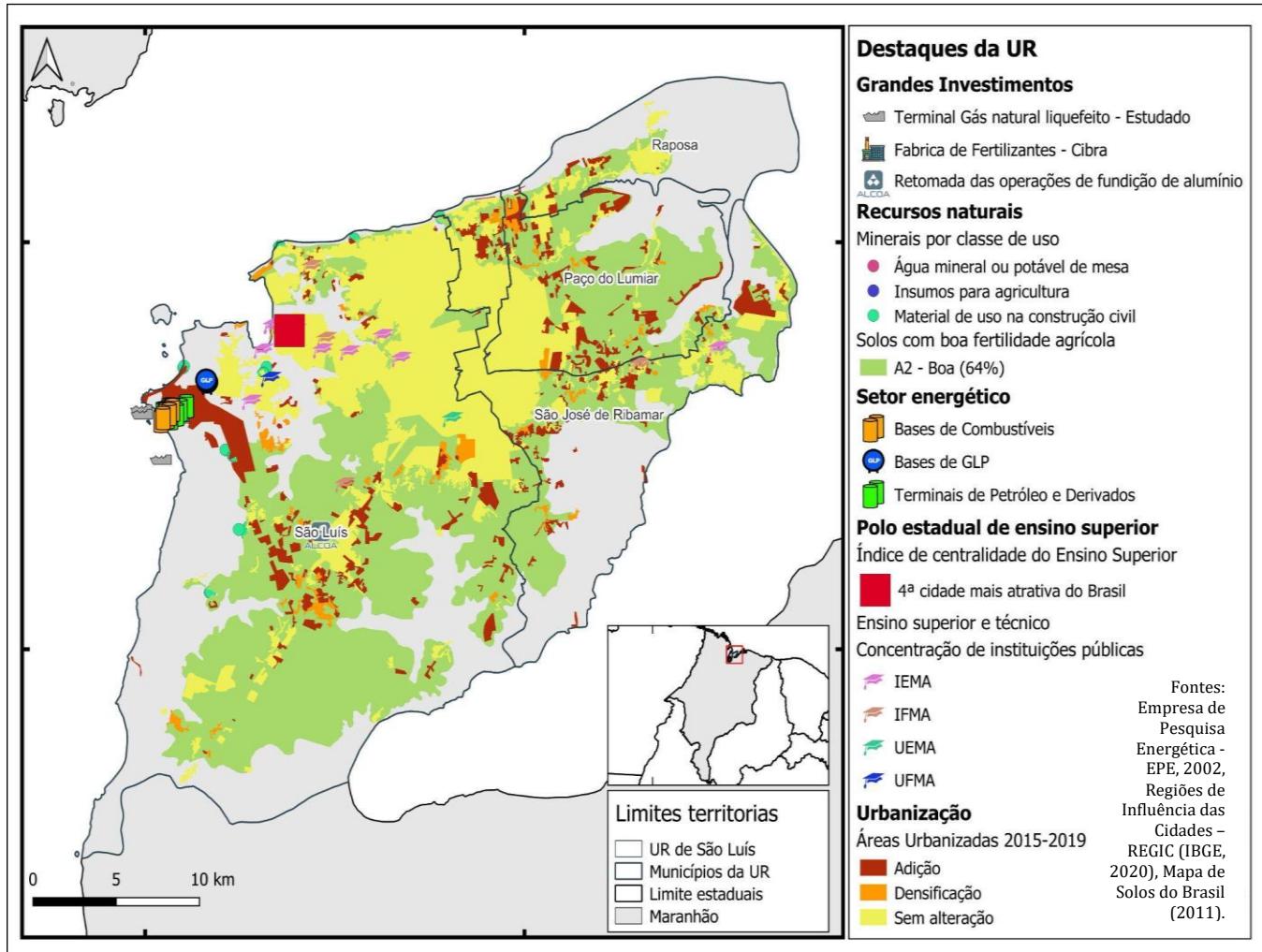


Figura 1. Mapa Sinóptico da UR de São Luís.

De acordo com a pesquisa Regionalização de Cidades do IBGE (2019), em 2018 o município de São Luís classificava-se como Capital Regional A, cuja região de influência abrangia outras 196 cidades, com população estimada de cerca de 5 milhões de pessoas. O município de São Luís, como capital de Estado, subiu de classe em termos de centralidade da gestão territorial, o que suscita dinamicidade de atividades empresariais e públicas com papéis relevantes na articulação daquela rede de cidades.

A região constitui-se um polo de ensino, dada a atratividade dos cursos de nível superior e técnico, que exerce sobre outras cidades, sendo que mais de um terço dos deslocamentos em busca de ensino

superior no Maranhão têm como destino a UR de São Luís. As atividades relacionadas à saúde diagnóstica e de média e alta complexidade também são destaque no município de São Luís, sendo que no período mais recente desenvolve-se um movimento de descentralização e popularização dos serviços de medicina diagnóstica e de baixa e média complexidade nos demais municípios da Ilha.

Um dos segmentos centrais na UR de São Luís constitui-se no eixo logístico representado pelo Complexo Portuário do Itaqui e suas articulações ferroviárias e rodoviárias, com expressiva movimentação de cargas, destacando-se os graneis sólidos (minério e pellets de ferro, alumina, alumínio, soja e pasta de celulose) e graneis líquidos, dentre os quais se configura com destaque a importação, o armazenamento e a distribuição de combustíveis. Dentre as atividades industriais desenvolvidas na ilha, incluem-se a produção de cimento e fertilizantes, além da fabricação de estruturas metálicas e obras de caldearia pesada e da fabricação de produtos de borracha e plásticos.

Destaca-se também a indústria da construção, que inclui atividades de extração de pedra, areia e argila, um polo de fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento e gesso, a fabricação de vidros planos e de segurança e, em face da retomada do crédito imobiliário, as atividades de construção de edifícios e serviços especializados, a exemplo de engenharia, arquitetura, acabamento, instalações hidráulicas, sistemas de ventilação e refrigeração, além da incorporação e comercialização de imóveis. Importante mencionar também a existência de um conjunto de MPE dedicados à confecção de fios e tecidos e à moveleira, todos estes segmentos com protagonismo das MPE.

No que tange à cadeia da agropecuária, mesmo distante dos maiores municípios produtores agropecuários, São Luís é a terceira cidade maranhense mais atrativa de deslocamentos intermunicipais em busca de aquisição de maquinários e implementos para a produção agropecuária, além de ser a primeira para destino da produção agropecuária.

Entre 2015 e 2019, as áreas urbanizadas nos municípios da UR de São Luís cresceram, sobretudo nas cidades de São José de Ribamar e Paço do Lumiar, próximos aos limites com a capital do estado. Nesta, a urbanização também cresceu na direção leste no setor sul do município, levando à reconfiguração de áreas rurais para urbanas e atraindo atividades, orientadas pela proximidade, a exemplo de minimercados, lojas de conveniência, padarias, cabeleireiros, artigos de informática, postos de gasolina, serviços de manutenção e de reparação de automóveis e motocicletas, entre outros.

No caso da agropecuária, registrou-se dinamismo nos hortifrutigranjeiros (banana e coco-da-Bahia), aquicultura, pesca e também na pecuária, destacando a criação de galináreos em Paço do Lumiar e São José de Ribamar, ovinos e caprinos em São José de Ribamar e suínos, em São Luís.

Destacam-se, na UR de São Luís, em todos os municípios, a expansão do comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, do comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção e do comércio varejista de combustíveis. Registrou-se no período 2009 a 2019, nos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, um expressivo crescimento do comércio de artigos do vestuário e acessórios, do comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, do comérico atacadista e varejista não especializado e especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, do comércio de peças, manutenção e reparação de automóveis e motocicletas e do comércio varejista de computadores, equipamentos

eletrônicos e de comunicação.

No que tange aos serviços, destacam-se, na UR de São Luís, as atividades de transporte rodoviário de carga e de passageiros (coletivos e individuais); os serviços de apoio e suprimento às atividades portuárias; condomínios prediais, vigilância e segurança privada; manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos, de computadores, equipamentos eletrônicos e de comunicação; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza.

O turismo e a economia criativa também se destacam na UR de São Luís, com potencialidades na atividades de hotéis e similares, agências de viagens, locação de automóveis sem condutor, e atividades relacionadas ao lazer, à cultura e ao entretenimento. Há destaque também para as atividades de televisão e rádio, atividades de edição e impressão, e também, no caso dos serviços pessoais, para cabeleiros e estética, além de lavanderias, tinturarias e toalheiros.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE SÃO LUÍS

2.1 DINÂMICA POPULACIONAL

De acordo com estimativas do IBGE, a UR de São Luís registrou um crescimento populacional de 13,1% no período de 2009 a 2019, superior à média estadual (+11,1%). Observou-se no período um processo de desconcentração populacional, comparando-se a taxa de crescimento de São Luís (+10,5%), com o expressivo crescimento populacional em São José de Ribamar (+27,4%), Raposa (+19,1%) e Paço do Lumiar (+17,5%). Ainda assim, importante observar que a cidade de São Luís abrigou no período um crescimento absoluto da população de 104,5 mil pessoas, seguida por 38,2 mil em São José de Ribamar, 18,2 mil habitantes em Paço do Lumiar e 4,9 mil pessoas em Raposa.

Do ponto de vista territorial, conforme será visto adiante, esta dinâmica está relacionada à expansão da mancha territorial urbana no sentido leste-nordeste da Ilha do Maranhão, que ocasionou importantes alterações no uso do solo, criando diversas oportunidades para as micro e pequenas empresas nas áreas de avanço da mancha urbana.

Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de São Luís e municípios: população em 2009 e 2019; Participação % na UR; variação absoluta e relativa.

Estado do Maranhão, UR de São Luís e municípios	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009-19)
MARANHÃO	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR DE SÃO LUÍS	1.266.366	1.432.529	100,0	166.163	13,1
Paço do Lumiar	103.958	122.197	8,5	18.239	17,5
Raposa	25.837	30.761	2,1	4.924	19,1
São José de Ribamar	139.473	177.687	12,4	38.214	27,4
São Luís	997.098	1.101.884	76,9	104.786	10,5

Fonte: IBGE.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS, SUBSOLOS E MATRIZ ENERGÉTICA DA UR DE SÃO LUÍS

Em termos de recursos naturais, os latossolos predominam na região, solos que, apesar de profundos e com boa retenção hídrica, requerem investimento em correções (calagem) e adubações para melhor aproveitamento agrícola. Conforme dados do IBGE (2022)¹, cerca de 64% dos solos da região apresentam boa (classe A2) potencialidade para cultivos agrícolas, e parte dessas terras ainda se encontram em zonas rurais. Em São Luís há o maior percentual das terras com potencial agrícola

¹ -

do tipo A2, cerca de 62%, seguido São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, estes com 18%, 17% e 3% respectivamente.

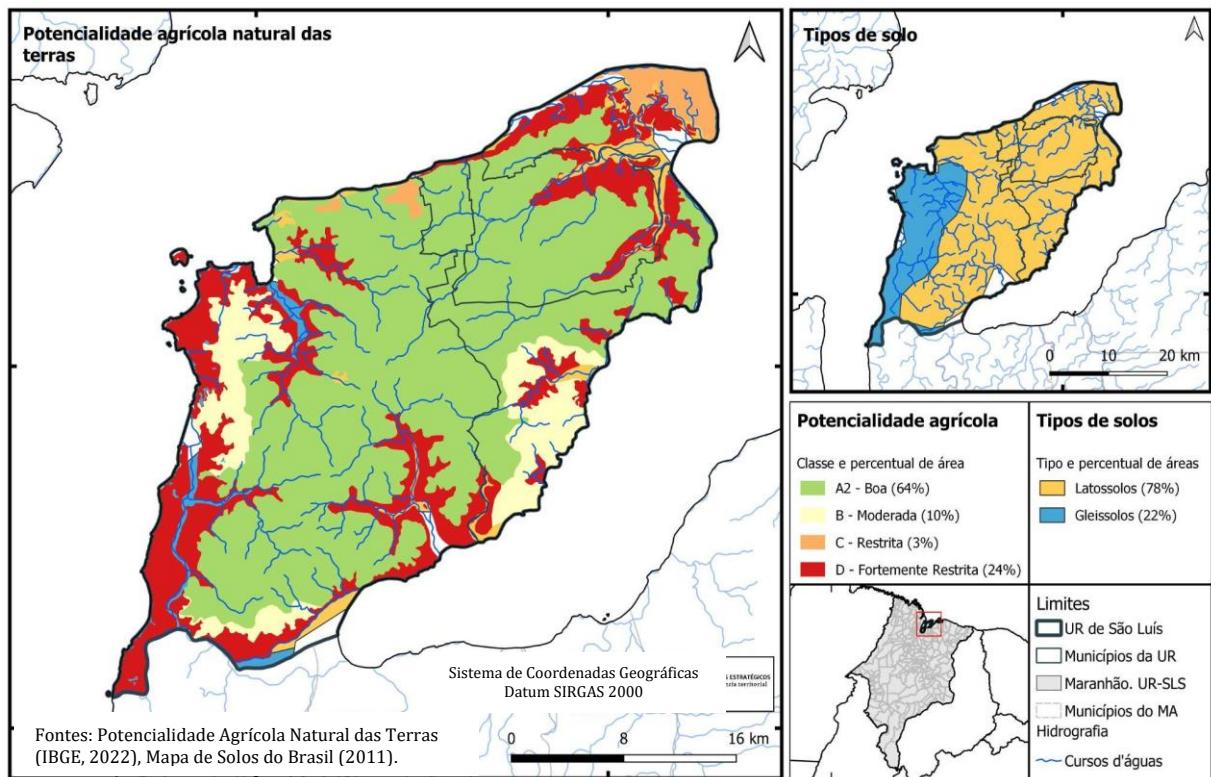


Figura 2. Mapas de potencialidade agrícola natural das terras e dos tipos de solos na UR de São Luís

No que tange ao subsolo, o Serviço Geológico Brasileiro tem mapeadas 45 áreas de ocorrência de minerais na UR de São Luís, sendo que em 7 casos constam como ocorrências não explotadas, a maioria dela em São Luís. Em relação à classe de utilização dos minerais encontrados na UR, a maioria (41) correspondem a “material de uso na construção civil”, os demais são “água mineral ou potável de mesa” (1) e “Insumos para agricultura” (1).

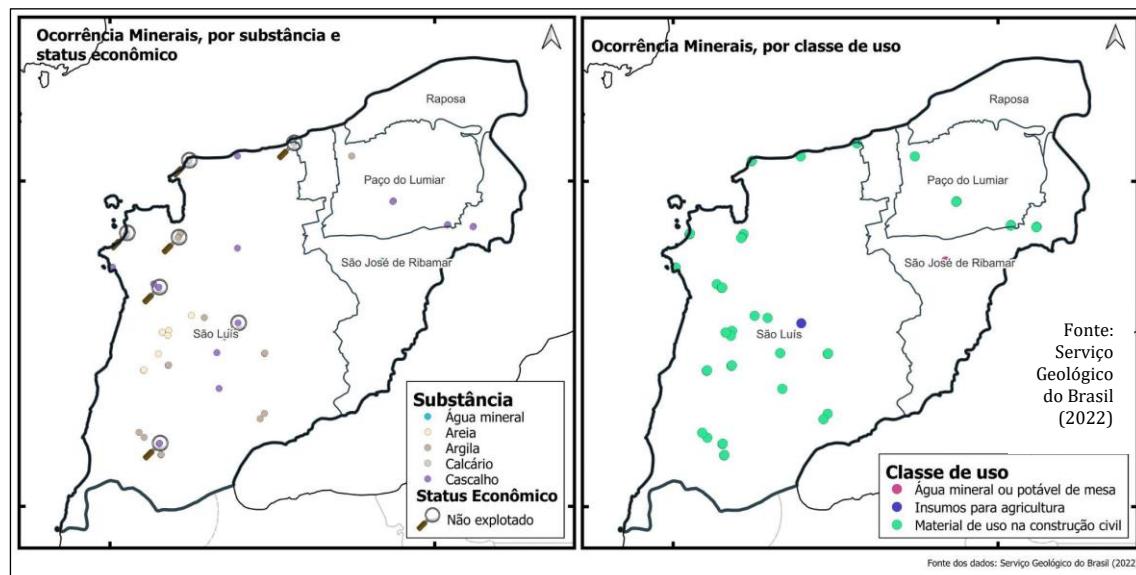


Figura 3. Mapas recursos minerais no subsolo da UR de São Luís

2.3. CARACTERIZAÇÃO DAS CENTRALIDADES URBANAS DA UR DE SÃO LUÍS

Por abranger a capital do estado, cidade com maior adensamento populacional e econômico do Maranhão, a UR de São Luís se destaca pela alta e diversificada concentração de comércio e serviços, o que se reflete em amplo raio de influência sobre o território maranhense. Em conurbação, os municípios da UR formam um Arranjo Populacional – AP (IBGE, 2019), que, entre 2007 e 2018, se manteve na classe de Capital Regional A, porém subiu de classe em termos de centralidade da gestão territorial, o que suscita dinamicidade de atividades empresariais e públicas com papéis relevantes na articulação de uma rede de cidades. Em 2018, a região de influência do AP de São Luís abrangia outras 196 cidades, cuja população estimada somava cerca de 5 milhões de pessoas. E mesmo distante dos maiores municípios produtores agropecuários, São Luís é a terceira cidade maranhense mais atrativa de deslocamentos intermunicipais em busca de aquisição de maquinários e implementos para a produção agropecuária, além de ser a primeira para destino da produção agropecuária (IBGE, 2019).

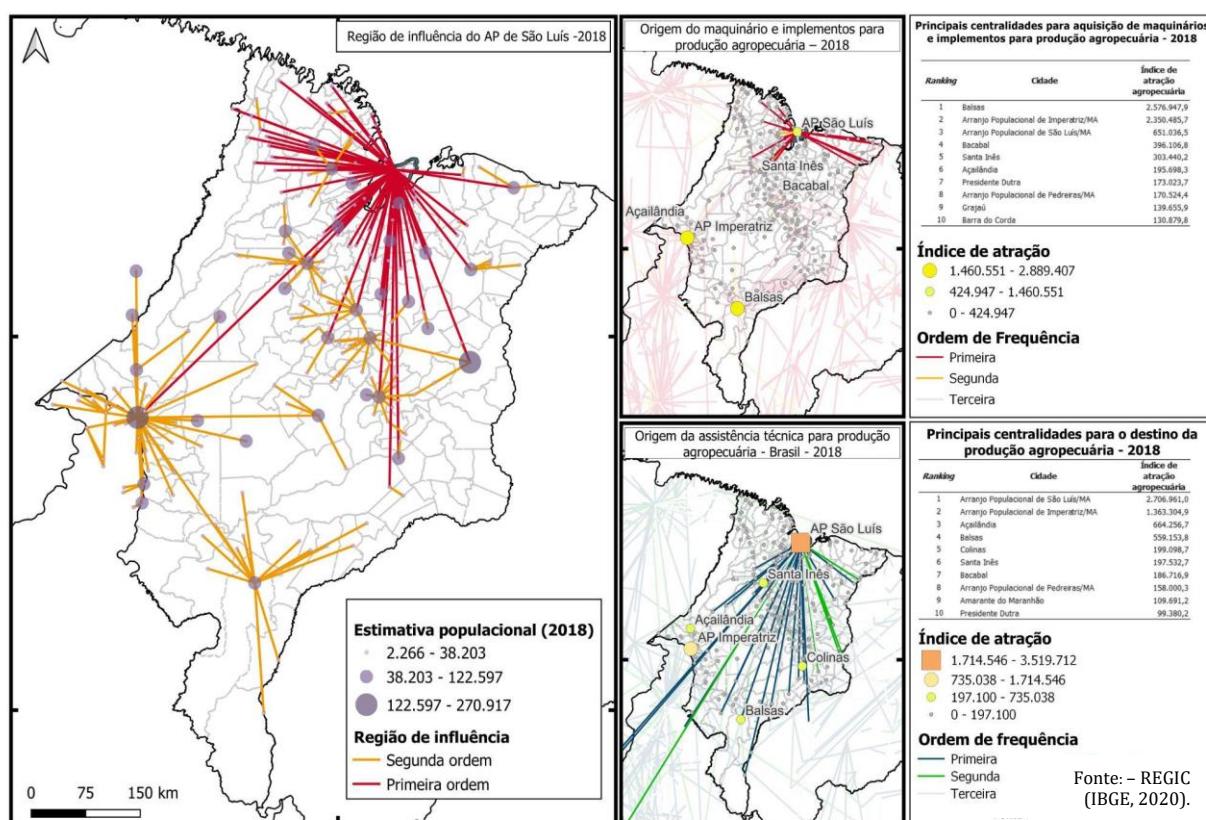


Figura 4. Centralidades e regiões de influência da UR de São Luís.

A região é um polo de ensino superior, dada a atratividade dos cursos de nível superior que exercem sobre outras cidades. Segundo a Regic 2018² (IBGE, 2019), São Luís é a 4^a cidade brasileira com o maior índice de atração temática para ensino superior, considerando os serviços de graduação, pós-

² - IBGE, Regiões de Influência das Cidades, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728;>

graduação e ensino à distância. Conforme o estudo citado, mais de um terço dos deslocamentos em busca de ensino superior no Maranhão tem como destino o AP de São Luís.

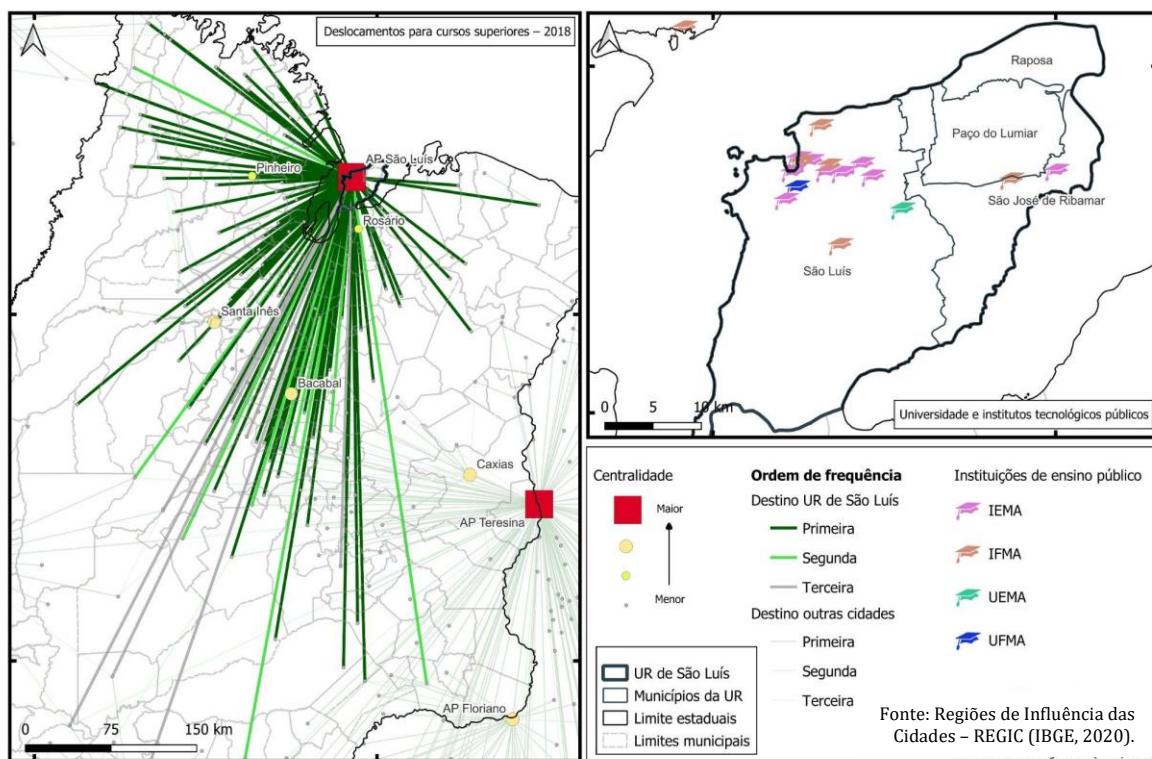


Figura 5. Mapas da centralidade, ligações e instituições de ensino público superior da UR de São Luís

2.4. DINÂMICA DA EXPANSÃO URBANA DA UR DE SÃO LUÍS

Entre 2015 e 2019, as áreas urbanizadas nos municípios da UR de São Luís cresceram, sobretudo nas cidades de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa próximos aos limites com a capital do Estado. Nesta, a urbanização também cresceu para áreas rurais ao leste no setor sul do município. Nas franjas urbanas dos municípios algumas áreas se destacam pela densificação da urbanização, fenômeno mais acentuado em São Luís. Os dados são dos estudos sobre Áreas Urbanizadas realizados pelo IBGE (2015, 2019), e ajudam a identificar novos vetores de oportunidades de negócios para MPEs associados ao crescimento urbano

A UR de São Luís tem como parte fundamental da dinâmica de negócios para as MPE o processo de conurbação urbana crescente que se desenvolve na Ilha, com a crescente ocupação do território pela mancha urbana, ao mesmo tempo em que se ampliam a mancha viária e as vias de trânsito expresso. Na capital esse processo se mostra intenso, tanto internamente, sobretudo na região do Itaqui-Bacanga, como rumo aos limites entre São José de Ribamar e Paço do Lumiar (ver mapa abaixo).

O espraiamento urbano de São Luís promove a expansão do número de residências nesses dois municípios vizinhos, o que explica, em parte, a dinamicidade em setores cujos raios de deslocamentos dos consumidores são pequenos, como postos de combustíveis, lojas de conveniência, Minimercados e supermercados, salões de beleza, barbearias, restaurantes e lanchonetes, etc.

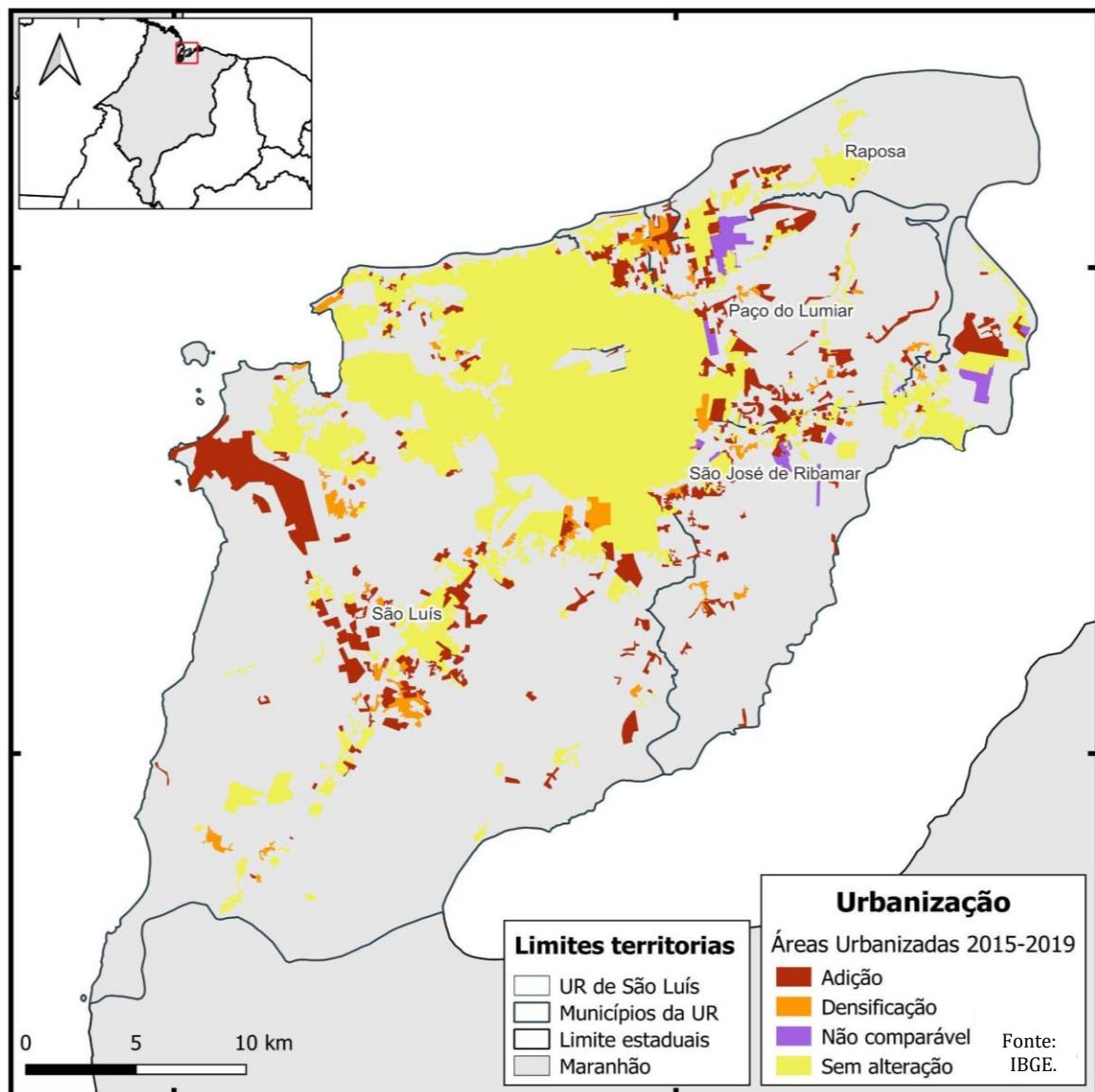


Figura 6. Mapa de áreas urbanizadas na UR de São Luís (2015-2019)

O crescimento de atividades ligadas ao abastecimento alimentício em São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, e também se mostram diretamente proporcionais à instalação de conjuntos residenciais e à conurbação com São Luís, dada a proximidade do mercado consumidor situado na capital. Assim, as áreas de expansão urbanas indicadas na figura 6 acima, servem como norte de oportunidades para as MPEs cuja clientela estejam em busca de bens e serviços próximos de suas residências.

Este avanço da mancha urbana se desenvolve na Ilha predominantemente na direção nordeste da Ilha de Upaon-Açu, e contribui de forma decisiva para a reconfiguração das atividades produtivas no território. No setor agropecuário, a migração da mancha urbana teve impacto decisivo na localização dos novos empreendimentos.

2.5. CENTRALIDADES ECONÔMICAS DA UR DE SÃO LUÍS

INDÚSTRIA

O município de São Luís registra a maior diversificação nas atividades industriais do Estado, com grande parte do VAB setorial sendo derivada da produção de alumina/alumínio, pellets de minério de ferro e armazenamento e distribuição de derivados petroquímicos, atividades localizadas no Complexo Portuário do Itaqui e concentradas em empresas de grande porte, embora com oportunidades para as MPEs, ao longo das cadeias produtivas relacionadas. Destaca-se também, no distrito industrial de São Luís, a produção de cimento e fertilizantes.



Figura 7. Porto do Itaqui. Fonte: Divulgação/Porto do Itaqui. <https://www.portodoitaqui.com/porto-do-itaqui/historico>

A cadeia da construção civil destaca-se, na UR de São Luís, pelas atividades de extração de pedra, areia e argila, pela construção de edifícios e diversos serviços especializados, com destaque na capital, em São José de Ribamar e Paço do Lumiar. A fabricação de vidros planos e de segurança destaca-se nos municípios de Raposa e São Luís, enquanto que na capital encontra-se um polo de fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento e gesso, além da fabricação de estruturas metálicas e obras de caldearia pesada e da fabricação de produtos de borracha e plásticos.

No caso da indústria alimentar, destaca-se, em todos os municípios da UR de São Luís, a fabricação e comércio de produtos de panificação, enquanto que fabricação de bebidas alcóolicas e não alcoólicas tem destaque em São Luís e em São José de Ribamar, e na capital se destaca a atividade de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

Importante também destacar, na cidade de São Luís, a atividade de fabricação de produtos do fumo, a Indústria de fios e confecções e a fabricação de móveis, com participação significativa no valor bruto fiscal do Estado nessas atividades.

COMÉRCIO

Destacam-se, na UR de São Luís, em todos os municípios, a expansão do comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, do comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção e do comércio varejista de combustíveis. Registrou-se no período 2009 a 2019, nos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, um expressivo crescimento do comércio de artigos do vestuário e acessórios, do comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação, do comérico atacadista e varejista não especializado e especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, do comércio de peças, manutenção e reparação de automóveis e motocicletas e do comércio varejista de computadores, equipamentos eletrônicos e de comunicação.

Importante também destacar, em São Luís e em São José de Ribamar, o grande dinamismo do Comércio atacadista e varejista de matérias primas agrícolas e animais vivos e, no caso da capital do Estado, do comércio atacadista e varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, e do comércio varejista especializado em artigos culturais e recreativos.

SERVIÇOS

No que se refere aos serviços, destacam-se, na UR de São Luís, as atividades de transportes rodoviários de carga e de passageiros (coletivos e individuais), assim como as atividades de correio e entregas de encomendas registraram grande dinamismo na década finalizada em 2019. No caso do Complexo Portuário do Itaqui, destacam-se os serviços de apoio e suprimento às atividades portuárias.

Condomínios prediais e vigilância e serviços de segurança privada são atividades que ganharam relevância na última década, em São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, no primeiro caso, e nos dois últimos municípios, no caso dos serviços de vigilância.

Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos, de computadores, equipamentos eletrônicos e de comunicação, atividades de atenção ambulatorial e serviços de diagnósticos e terapêutica, atividades associativas (religiosas, direitos sociais, sindicais), assim como cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, atividades de ensino (pré-escola, cursos técnicos e ensino superior, público e privado),

Hotéis e similares, restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas e serviços de catering, são atividades que registraram expressivo dinamismo em São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar.

Já os serviços de Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração, Serviços de engenharia, arquitetura e atividades relacionadas, Agências de viagens, locação de automóveis sem condutor, Atividades de televisão e rádio, Atividades de edição e impressão, Lavanderias, tinturarias e toalheiros, são atividades que registraram grande dinamismo o município de São Luís



Figura. Centro Histórico

Fonte: Divulgação/Prefeitura de São Luís. <https://saoluis.ma.gov.br/setur/noticia/37083>

3. GRANDES INVESTIMENTOS

A importância logística do Porto do Itaqui tem promovido um afluxo de investimentos no setor industrial na UR. Obras de infraestrutura de gás natural têm sido estudadas e autorizadas, com vista a integração logística com a produção e distribuição dentro e fora do país. O gasoduto Santo Antônio dos Lopes - São Luís, deve conectar a oferta de gás advinda da Bacia Parnaíba à São Luís, um investimento estimado em R\$ 3.84 bilhões, conforme a Empresa de Pesquisas Energéticas - EPE (2020). Ainda segundo a EPE, um dos ramais do Gasoduto Meio-Norte, projeto já autorizado, deve ligar São Luís e Miranda do Norte até o ramal de Caucaia (CE). Estima-se um custo de R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões. Ainda no setor de infraestrutura energética, há estudos para instalação de um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito - GNL em São Luís, projeto estimado em R\$ 352,3 milhões (EPE, 2021). E, em meio a tensões sobre o impacto da guerra na Ucrânia sobre o comércio internacional, a empresa Cibra anunciou, em 2022, um investimento de R\$ 250 milhões para instalar uma fábrica de fertilizantes em São Luís, sendo estimada a geração de 300 a 500 empregos diretos e

indiretos. Ainda neste ano, a Alcoa deu início à retomada das operações de fundição de alumínio, investimento de R\$ 400 milhões.

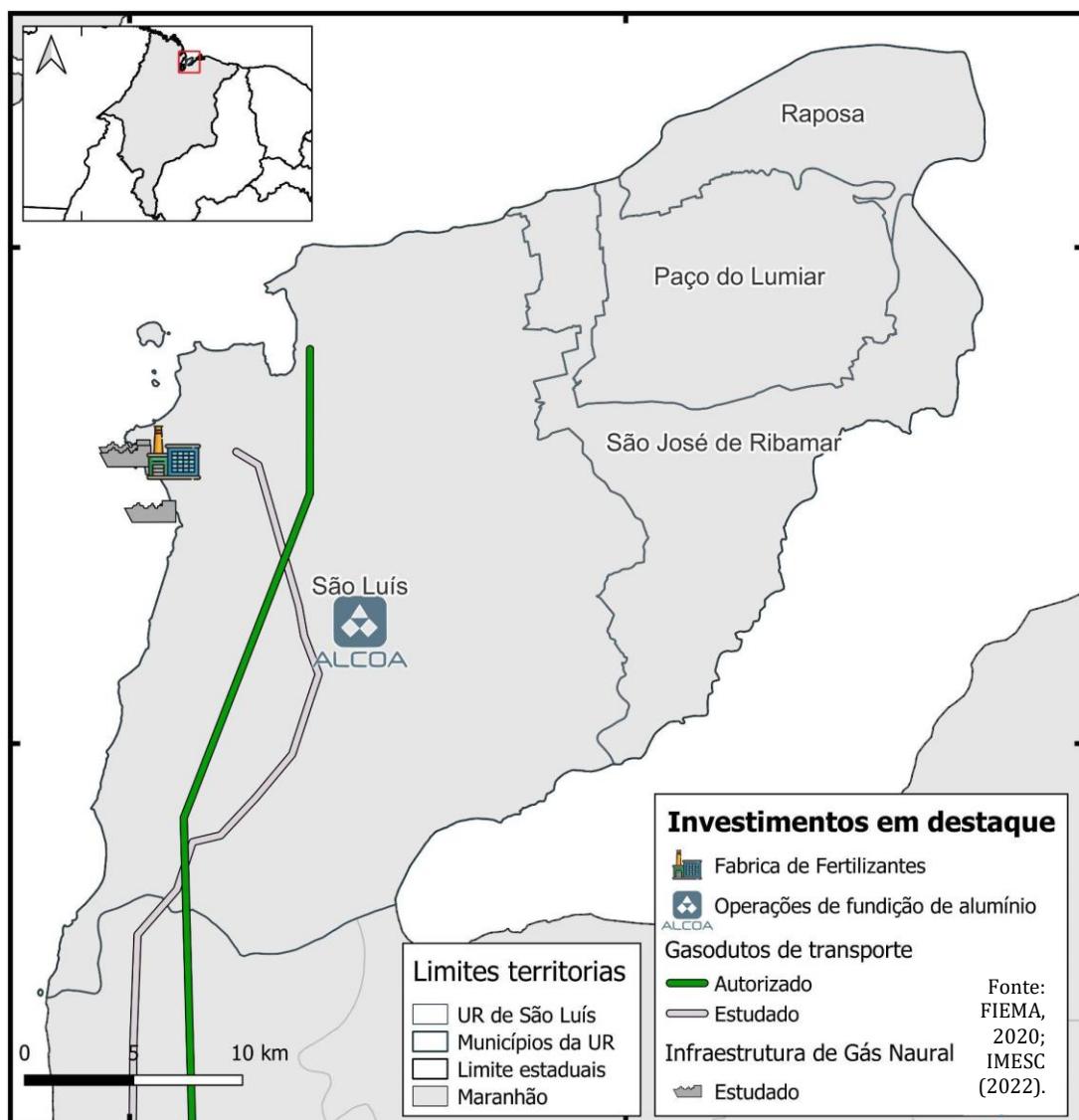


Figura 8. Mapa de grandes investimentos previstos para a UR de São Luís

OUTROS PROJETOS DE INVESTIMENTO EM ANDAMENTO NO PORTO DO ITAQUI

ULTRACARGO - Armazenamento de graneis visando a ampliação a área IQ1326 - R\$ 1,67 bilhão;

LYON - Terminal de GNL (gás liquefeito) – 550 milhões (2025);

SANTOS BRASIL - Operação portuária e logística integrada (3 terminais para graneis líquidos) R\$ 600 milhões, (2025);

AGRO - Dois terminais de 250 mil toneladas voltados ao escoamento de grãos (R\$ 100 milhões)

4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO TOTAL E SETORIAL DA UR DE SÃO LUÍS

No período entre 2009 e 2019, a dinâmica econômica da UR de São Luís pode ser dividida em dois momentos distintos: entre 2009 e 2014 registrou-se um ciclo de expressivo crescimento do valor adicionado bruto, caracterizado por expansão real das transferências federais (constitucionais e voluntárias), do crédito imobiliário e ao consumidor e da formalização do emprego. No período subsequente, entre 2015 e 2019, a capital e os demais municípios da ilha registraram contração do emprego formal, redução das transferências federais, contração do mercado imobiliário e expressiva precarização do emprego. Como resultante, registrou-se, no interregno 2009 a 2019, uma expansão do valor adicionado bruto total de 4,1%, significativamente inferior à média estadual (+12,9%). A composição setorial mostra desempenho inferior em todas as categorias de despesas. O setor de administração, educação, saúde e segurança registrou a maior contribuição para o crescimento do PIB regional (+804,4 milhões). O setor de comércio e serviços, premido pela estagnação da massa salarial e pela contração do crédito, registrou taxa de expansão de 3,4%, inferior à metade daquela registrada em nível estadual (+9,7%), ainda sim aportando cerca de R\$ 540 milhões ao valor adicionado bruto regional. As atividades industriais registraram contração no período, fortemente influenciadas pela desverticalização da cadeia minero metalúrgica, com a paralisação da produção de alumínio e de pellets de ferro no complexo Portuário do Itaqui, embora a produção de energia tenha registrado expansão no período. A produção agropecuária, por sua vez, registrou contração absoluta do VAB no período, como decorrência do avanço de áreas urbanas sobre áreas de produção agropecuária.

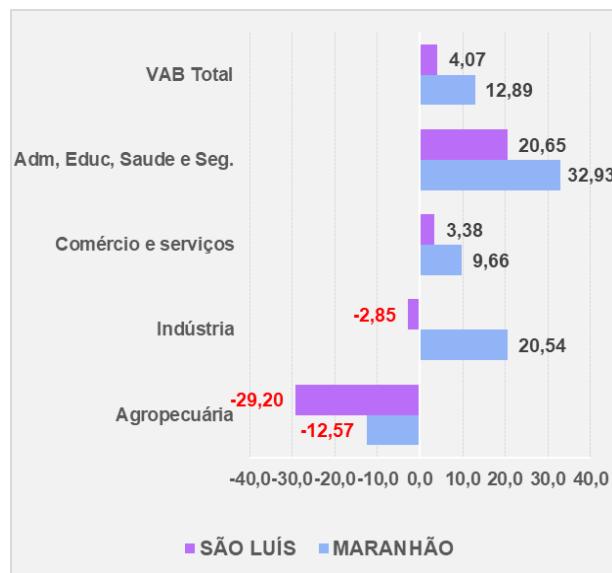


Figura 9. Maranhão e UR de São Luís: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período). Fonte: IBGE.

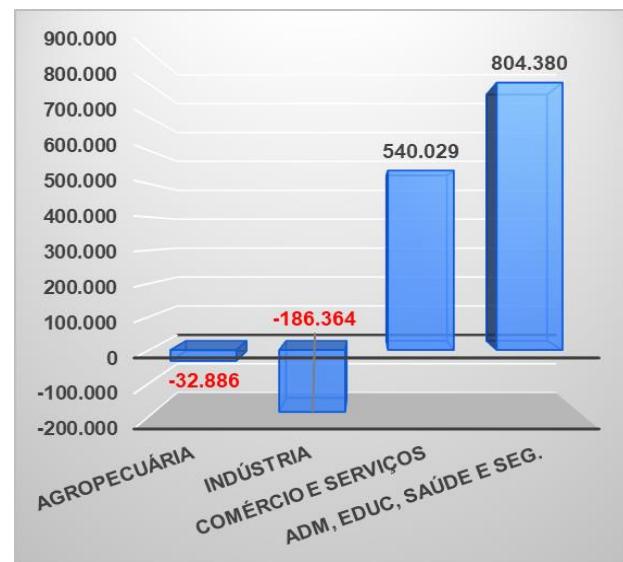


Figura 10. UR de São Luís: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil). Fonte: IBGE.

Na tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto da UR de São Luís e no quociente de valor. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, em comparação com a média estadual.

Tabela 2. UR de São Luís e municípios: variação real do Valor Adicionado Bruto setorial e quociente de valor (R\$ milhões; % no período 2009-19).

IR DE SÃO LUÍS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor		UR DE SÃO LUÍS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária						Indústria					
Município		2009	2019	2009	2019	Município		2009	2019	2009	2019
Raposa		15,1	22,2	1,69	1,51	Raposa		0,2	0,5	0,60	0,82
Paço do Lumiar		30,2	23,8	1,48	1,49	Paço do Lumiar		1,4	1,7	0,88	0,73
São José de Ribamar		27,0	27,0	1,19	1,05	São José de Ribamar		3,0	3,1	1,05	0,63
São Luís		27,7	27,1	0,48	0,45	São Luís		95,3	94,7	1,43	1,25
UR de São Luís (R\$ Mil)		112.607	79.721	0,03	0,03	UR de São Luís (R\$ Mil)		6.549.476	6.363.112	1,40	1,20
IR DE SÃO LUÍS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor		UR DE SÃO LUÍS		Part % no VAB da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais						Comércio e Outros Serviços					
Município		2009	2019	2009	2019	Município		2009	2019	2009	2019
Raposa		1,8	2,0	1,69	1,51	Raposa		0,4	0,5	0,89	0,89
Paço do Lumiar		6,0	8,0	1,48	1,49	Paço do Lumiar		1,9	2,5	1,01	1,08
São José de Ribamar		9,0	12,1	1,19	1,05	São José de Ribamar		3,7	6,7	1,09	1,33
São Luís		83,2	77,9	0,48	0,45	São Luís		94,0	90,3	1,21	1,20
UR de São Luís (R\$ Mil)		3.895.478	4.699.858	0,54	0,54	UR de São Luís (R\$ Mil)		15.970.390	16.510.419	1,20	1,20

Fonte: IBGE; (obs: valores inflacionados pelo IPCA/IBGE, acumulado até 2019).

4.1. AGROPECUÁRIA

Ao se avaliar o Ranking do PIB Setorial Per Capita da tabela acima combinada ao comportamento no número de vínculos e estabelecimentos CNAE 2.0, vê-se que a UR de SLZ é marcada por queda no setor agropecuário em todos os municípios. A classe predominante é a de Varejo Alimentício Variado, porém não no seu cultivo e criação.

No período em análise, os municípios de Raposa (22,2%) e São Luís (27,1%) registraram ampliação da participação no Valor Adicionado Bruto da agropecuária UR, enquanto São José de Ribamar (27%) manteve estável aquela participação e Paço do Lumiar (23,8%) registrou redução.

A pesca e aquicultura registraram expressivo dinamismo em todos os municípios da UR de São

Luís, quanto a hortifruticultura e a floricultura se destacaram em São José de Ribamar e Raposa.

Em Paço do Lumiar e São José de Ribamar São Luís destacam-se, na lavoura permanente, o cultivos de coco-da-Bahia, enquanto que em Raposa e São José de Ribamar destaca-se o cultivo da banana destacam-se na lavoura permanente, as atividades de produção

No que se refere à pecuária, destcam-se das atividades da criação de aves e, Paço do Lumiar e da criação de suínos, em São Luís.

4.2. INDÚSTRIA

Uma análise comparativa do desempenho do setor industrial na UR de São Luís aponta em primeiro lugar uma forte concentração das atividades na capital (94,7%, em 2019), embora tenha sido registrado expressivo crescimento do valor adicionado bruto setorial nos municípios de Paço do Lumiar e Raposa, no período compreendido entre 2009 e 2010.

4.3. COMÉRCIO E SERVIÇOS

No caso do setor de comércio e serviços, como decorrência do já mencionado processo de conurbação e expansão da massa urbana, registrou-se um crescimento do VAB setorial de 86,7% em São José de Ribamar e de 40,2% em Paço do Lumiar, e de 150% em Raposa, entre 2009 e 2019, sendo que o Município de São José de Ribamar absorveu cerca de 80% da perda de participação de São Luís, Paço do Lumiar ficou com 15% e Raposa com o restante.

4.4. ADMINISTRAÇÃO SAÚDE, EDUCAÇÃO E SERVIÇOS PESSOAIS

No que se refere aos Serviços de administração, defesa, educação, saúde e segurança pública, registrou-se no período uma também intenso processo de descentralização, desta vez mais equilibrado, entre os municípios de São José do Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa, decorrente em grande medida do funcionamento da administração pública estadual e municipal, incluindo redes de ensino superior e técnico federal, estadual e municipal.

4. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA DA UR DE SÃO LUÍS

5.1 AREA CONJUNTA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

De acordo com a comparação entre os dados dos Censos Agropecuários de 2006 e 2017 (IBGE), pode-se observar que os municípios de São Luís e Paço do Lumiar, com exceção da pesca, registraram redução absoluta de áreas em produção. Isso pode ser explicado pelo avanço do meio urbano sobre as áreas rurais da Ilha do Maranhão, assim como as zonas cada vez mais conurbadas entre os limites municipais. No caso do município de São Luís, importante destacar que, não obstante a redução no total de áreas em produção, houve uma expansão de 439 hectares nas áreas dedicadas à pecuária.

Os municípios de São José de Ribamar e de Raposa registraram ampliação de áreas produtivas dedicadas à agropécuária. Em São José de Ribamar, observou-se o crescimento das áreas dedicadas à pecuária (+181 ha), à horticultura e floricultura (+147 ha), e às lavouras temporárias (+112 ha). No Município de Raposa, por sua vez, registraram-se crescimento das áreas dedicadas à pecuária (+50 ha), à horticultura e floricultura (+12 ha), e às lavouras temporárias (+11 ha) e também à aquicultura (+7 ha).

Tabela 3. Maranhão, UR de São Luís e municípios: variação absoluta na área dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)						
	TOTAL	HORTICULTURA	LAVOURA	PECUÁRIA E	CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	
		AQUICULTURA	E FLORICULTURA	S TEMPORÁRIAS			
UR DE SÃO LUÍS	-2.491	-502	-274	-1.583	-146	14	
PAÇO DO LUMIAR	-2.507	-17	-346	-1.333	-816	5	
RAPOSA	80	7	12	11	50	0	
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	411	-29	147	112	181	0	
SÃO LUÍS	-475	-463	-87	-373	439	9	
MARANHÃO	-561.361	44.536	-37.064	-878.596	317.490	-7.727	

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.2 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Em relação ao número de novos estabelecimentos, na UR São Luís, os grupos de atividades com destaque positivo foram a aquicultura, lavouras permanentes, pecuária e pesca. A aquicultura totalizou 22 novos estabelecimentos, com destaque em São José de Ribamar (+14), Raposa (+5) e São Luís (+3). Na horticultura e floricultura foram 122 novos estabelecimentos, todos em São José de Ribamar,

assim como na lavoura temporária, que resultou em 108 novos estabelecimentos, todos no mesmo município.

Tabela 4. UR São Luís e municípios: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	HORTICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA	
		AQUICULTURA	FLORICULTURA	TEMPO-RÁRIAS			
UR DE SÃO LUÍS	-419	1	-697	147	-16	110	36
PAÇO DO LUMIAR	-657	-21	-318	29	-73	-279	5
RAPOSA	-94	5	-111	27	-35	16	4
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	562	14	122	133	108	177	8
SÃO LUÍS	-230	3	-390	-42	-16	196	19
MARANHÃO	-42.750	2.306	-1.238	-1.587	-45.261	3.248	-218

Fonte: IBGE, *Censo Agropecuário, 2006-2017.*

A pesca foi a atividade que apresentou crescimento em todos os municípios da UR, totalizando 36 estabelecimentos que surgiram no período entre 2006 e 2017, com São Luís (+18) concentrando o maior número de novos estabelecimentos. A aquicultura registrou dinamismo no registro de novos estabelecimentos em São José de Ribamar (+14), Raposa (+5) e São Luís (+3).

Na lavoura permanente, dos 147 novos estabelecimentos registrados no período em análise na UR de São Luís, 133 surgiram em São José de Ribamar. Entre as atividades produtivas destacaram-se a produção de banana e coco-da-baía, sendo que essa última apresentou maior valor de produção em Paço do Lumiar e São José de Ribamar, e a primeira com maior ocorrência em São José de Ribamar e São Luís, no período entre 2015 e 2019.

Na pecuária, o maior aumento de estabelecimentos foi em São José de Ribamar (+177) e São Luís (+196). O primeiro apresentou aumento de efetivo nos caprinos, ovinos e galináceos. Na capital o destaque ficou para a criação suínos, enquanto que em Paço do Lumiar destaca-se a criação e o abate de galináceos, sendo esse último grupo de animais o mais representativo na região.

Na Figura 10 pode-se observar a distribuição territorial, segundo os novos estabelecimentos, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

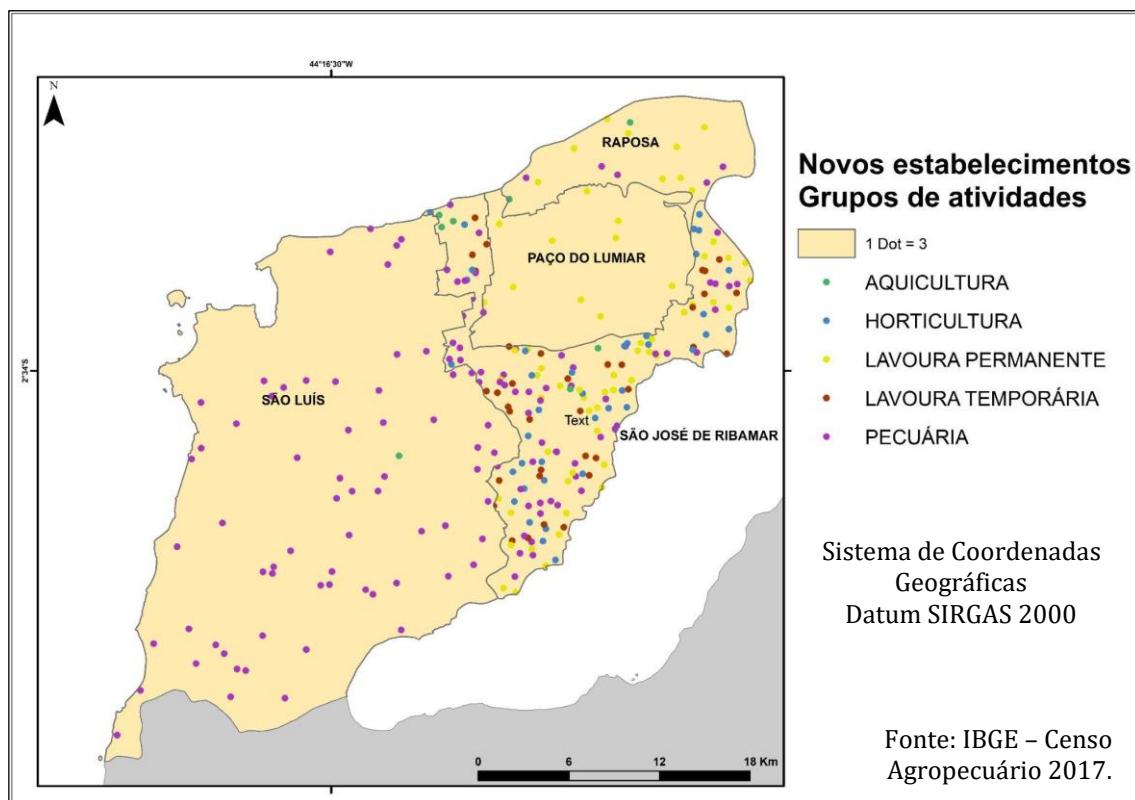


Figura 11. Maranhão, UR São Luís e municípios: novos estabelecimentos, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

Com relação à quantidade de pessoal ocupado, a aquicultura totalizou 82 novos vínculos, dos quais 65 foram em São José de Ribamar e 17 em Raposa. Na horticultura e floricultura todos os 428 novos foram concentrados em São José de Ribamar. Na lavoura permanente surgiram 626 novas pessoas ocupadas, com destaque para São José de Ribamar (+425), Raposa (+125) e Paço do Lumiar (+76). Na lavoura temporária totalizou-se 259 novos vínculos, com maior concentração em São José de Ribamar (+266). E na pecuária, somente Paço do Lumiar não apresentou crescimento, enquanto Raposa (+63), São José de Ribamar (+404) e São Luís (+232) foram os destaques na UR, para o período que compreende os anos de 2006 e 2017.

Tabela 5. Maranhão, UR São Luís e municípios: número de novos vínculos, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PESCA
UR DE SÃO LUÍS	-1.618	25	-2.032	442	98	265	-416
PAÇO DO LUMIAR	-1.772	-53	-1.097	125	-182	-434	-131
RAPOSA	-272	17	-346	76	-79	63	-3
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	1.560	65	428	425	266	404	-28
SÃO LUÍS	-1.134	-4	-1.017	-184	93	232	-254
MARANHÃO	-332.236	7.040	-6.492	-9.292	-203.072	-25.052	-95.368

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

5.3 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

No que se refere à condição do produtor, houve redução de todas as categorias no conjunto da UR de São Luís, com destaque para os municípios de Paço do Lumiar e de São Luís. As exceções estiveram por conta do registro 641 novos proprietários em São José de Ribamar, o que retrata o ganho de importância desse município na produção de alimentos e abastecimentos do maior centro urbano do Maranhão. Os arrendatários totalizaram 4 novos estabelecimentos nos municípios de São José de Ribamar (+2), Raposa (+1) e São Luís (+1), e, no caso dos parceiros, registrou-se 1 estabelecimento, no município de Raposa.

Tabela 6. UR São Luís e municípios: número de novos estabelecimentos por condição do produtor, 2006-2017

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSORÍARIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE SÃO LUÍS	-559	-76	-456	-7	-20
PAÇO DO LUMIAR	-706	-614	-78	-11	-3
RAPOSA	-96	-89	-9	1	1
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	551	641	-90	2	-2
SÃO LUÍS	-308	-14	-279	1	-16
MARANHÃO	-67.274	15.826	-56.242	-22.275	-4.583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017.

Na figura 10 pode-se observar a distribuição territorial novos estabelecimentos por tamanho da propriedade (2017).

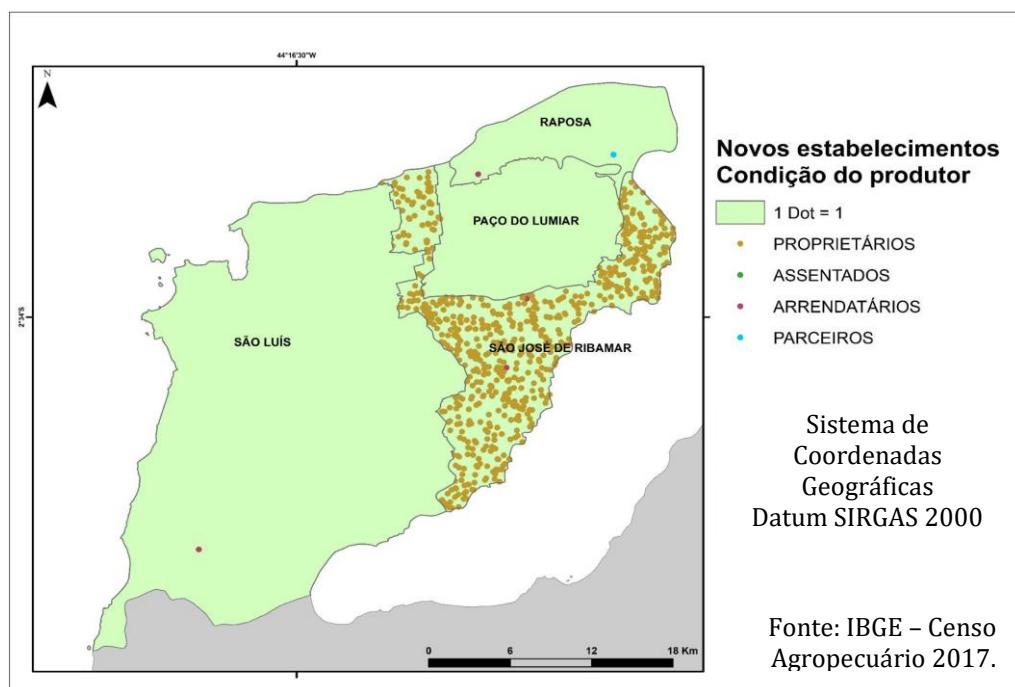


Figura 12. São Luís e municípios: densidade dos novos estabelecimentos por tamanho da propriedade (2017).

5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

Em relação ao tamanho da propriedade, registraram-se, em São José de Ribamar, 341 novos estabelecimentos de até um hectare (incluído também os produtores sem área) e 212 novos minifúndios. Em Raposa, registraram-se 24 novos minifúndios.

Tabela 7. UR São Luís e municípios: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE SÃO LUÍS	-559	-690	150	-10	-6	-3
PAÇO DO LUMIAR	-706	-640	-52	-9	-3	-2
RAPOSA	-96	-120	24	0	0	0
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	551	341	212	-1	-1	0
SÃO LUÍS	-308	-271	-34	0	-2	-1
MARANHÃO	-67.274	-54.398	-5.192	-7.179	-526	21

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

Na figura 11 pode-se observar a distribuição territorial dos novos estabelecimentos a UR de São Luís, segundo o tamanho das propriedades.

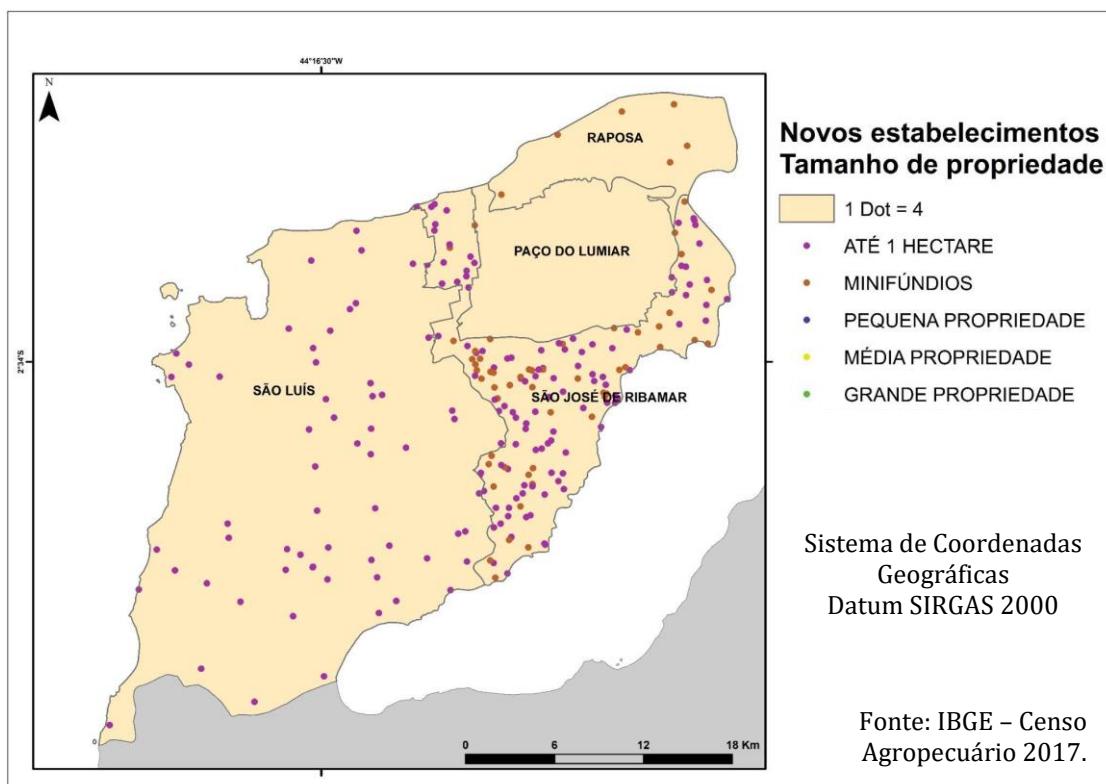


Figura 13. UR Presidente Dutra e municípios atendidos: densidade de estabelecimentos por tamanho da propriedade (2017).

Em se tratando do quantitativo de pessoal ocupado, a comparação dos dados dos censos agropecuários de 2006 e 2017 (IBGE) mostra que no município São José de Ribamar foram registrados 884 novos vínculos em propriedades de até 1 hectare (incluído também os produtores sem área) e 704 novos vínculos em Minifúndios. Em Raposa foram registrados 98 novos vínculos em minifúndios, enquanto que em São Luís registraram-se 10 vínculos e estabelecimentos classificados como pequenas propriedades.

Tabela 8. Municípios atendidos na UR São Luís: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE*	MINIFÚN DIO	PEQUENA PROPRIEDA DE	MÉDIA PROPRIEDA DE	GRANDE PROPRIEDA DE
UR DE SÃO LUÍS	-1.617	-1.697	193	-50	-56	-7
PAÇO DO LUMIAR	-1.772	-1.424	-297	-42	-5	-4
RAPOSA	-295	-393	98	0	0	0
SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	1.569	884	704	-18	-1	0
SÃO LUÍS	-1.119	-764	-312	10	-50	-3
MARANHÃO	-304.530	-187.878	-60.670	-47.528	-8.564	110

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006-2017. * inclui também os produtores sem área.

6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE SÃO LUÍS

De acordo com os dados do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE;IBGE), a UR de São Luís registrou em 2019 um total de 22.344 empresas, apresentando um crescimento absoluto de 2.756 estabelecimentos fromais em relação ao registrado em 2009. Importante observar que, considerados dois subperíodos, 2009-2014, caracterizado por expansão do emprego formal, do crédito e do consumo, e 2014-2019, caracterizado, em nível nacional pela profunda recessão de 2015-16 e, no nível regional pela seca de 2013-17, houve expressivo registro de novas empresas no 2º subperíodo. Considerados de forma desagregada, observa-se grande concentração das empresas formais em São Luís, a qual se elevou no período de 2009 a 2019, sendo superior à participação da capital na população da UR (77,6% em 2019). Na capital e em Paço do Lumiar, ademais, registrou-se contração do número de empresas no primeiro subperíodo, seguida por expressiva expansão no segundo subperíodo. No município de São José de Ribamar, por outro lado, observou-se uma dinâmica inversa em relação à registrada na capital, com expressivo dinamismo no primeiro subperíodo e redução absoluta no número de empresas no segundo subperíodo.

Tabela 9. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa da UR de São Luís(unidades, variação média geométrica anual, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de SÃO LUÍS	19.588	100,0	19.735	100,0	22.344	100,0	147	2.609	2.756	65	70	64
Paço do Lumiar	750	3,8	706	3,6	836	3,7	-44	130	86	139	164	146
Raposa	179	0,9	222	1,1	242	1,1	43	20	63	144	131	127
São José de Ribamar	1.356	6,9	1.547	7,8	1.496	6,7	191	-51	140	103	111	119
São Luís	17.303	88,3	17.260	87,5	19.770	88,5	-43	2.510	2.467	58	62	56
Maranhão	61.282	-	59.625	-	62.093	-	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: CEMPRE (IBGE, 2020).

Quando se observa a evolução da relação habitantes por empresa no período 2009 a 2019, um indicador do grau de empreendedorismo da região, constata-se que São Luís registrava em 2019 o segundo menor indicador do Estado do Maranhão (superior apenas ao da cidade de Imperatriz), o qual permaneceu próximo à estabilidade no período 2009-19, enquanto os municípios de São José de Ribamar e Paço do Lumiar registraram deterioração no indicador, para níveis superiores à média estadual.

7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE SÃO LUÍS

7.1 . CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 10. Municípios da UR de São Luís: cadeia da agropecuária: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		Raposa		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Fabricação de produtos de carne	-	-	1	48	-	-	-	-	1	48
Fabricação de produtos de panificação	31	298	1	19	-	-	6	37	38	354
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	1	31	-	-	1	31
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-29	-145	-	-	4	43	-	-	-25	-102
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	4	-19	-2	6	1	7	5	52	8	46
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	19	-3	6	20	-	-	15	47	40	64
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	79	353	-	-	-	-	4	39	83	392
Comércio atacadista de bebidas	-	-	-	-	1	7	-	-	1	7
N. Total de acréscimos	104	484	6	93	7	88	30	175	147	840

Fonte: Rais - CAGED

De acordo com os registros de movimentação no número de estabelecimentos e vínculos formais do RAIS-CAGED (Ministério do Trabalho), no período 2009 a 2019, as duas principais atividades em termos de dinamismo na UR de São Luís foram o comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente destacando-se por São Luís (+79;+353) e São José de Ribamar (+4;+39) e fabricação de produtos de panificação, nos municípios de São Luís (+31;+298), Paço do Lumiar (+1;+19) e São José de Ribamar (+6;+37).

As atividades fabricação de produtos de carne em destacaram-se em Paço do Lumiar (+1;+48), enquanto que representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (+1;+31) e comércio atacadista de bebidas (+1;+7) registraram movimentação expressiva no município de Raposa, no período analisado.

Outras atividades que se destacaram na Cadeia Agropecuária, na década finalizada em 2019, foram o comércio varejista de produtos de padaria, laticínios, doces, balas e semelhantes ,destacando-se em São Luís (+4;-19), Paço do Lumiar (-2;+6), Raposa (+1;+7) e São José de Ribamar (+5;+52), comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias, em São Luís (+19;-3), Paço do Lumiar (+6;+20) e São José de Ribamar (+15;+47) e ainda, comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, com destaque em São Luís (-29;-145) e Raposa (+4;+43).

7.2. CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 11. Municípios da UR de São Luís: Construção: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		Raposa		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Extração de pedra, areia e argila	-1	29	-	-	-	-	-	-	-1	29
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	5	27	-1	-32	-	-	-2	-25	2	-30
Fabricação de vidro plano e de segurança	-	-	-	-	1	57	-	-	1	57
Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	6	11	-	-	-	-	4	32	10	43
Fabricação de estruturas metálicas	-4	20	-	-	-	-	-	-	-4	20
Construção de edifícios	120	542	20	89	-	-	5	93	145	724
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	-	-	20	42	-	-	-	-	20	42
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	51	259	-	-	-	-	-	-	51	259
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-44	-625	10	72	4	-22	13	56	-17	-519
Serviços de engenharia	50	226	-	-	-	-	-	-	50	226
Condomínios prediais	99	542	7	46	-	-	20	101	126	689
N. Total de acréscimos	282	1031	56	217	5	35	40	257	383	1540

Fonte: Rais - CAGED

Na Cadeia da Construção, as duas principais atividades em termos de dinamismo na UR de São Luís, no período 2009-19, foram a construção de edifícios, com movimentação expressiva em São Luís (+120;+542), Paço do Lumiar (+20;+89) e São José de Ribamar (+5;+93) e condomínios prediais, em São Luís (+99;+542), Paço do Lumiar (+7;+46) e São José de Ribamar (+20;+101). Outras atividades em destaque, devido ao crescimento expressivo no número de estabelecimentos e vínculos no período, foram as instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração (+51;+259) e os serviços de engenharia (+50;+226), em São Luís.

Já a extração de pedra, areia e argila (-1;+29) e a fabricação de estruturas metálicas (-4;+20) foram destaque em São Luís, no período em análise, da mesma forma que a fabricação de vidro plano e de segurança (+1;+57), em Raposa, e obras de engenharia civil não especificadas anteriormente (+20;+42) em Paço do Lumiar.

As atividades de fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes registraram novos registros formais em São Luís (+2;-30), enquanto o comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção registrou movimentação positiva em São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Os municípios de São Luís e São José de Ribamar registraram também movimentação formal na atividade aparelhamento e outros trabalhos em pedras (+10;+43).

7.3 CLUSTER PRODUTIVO DA ENERGIA E GÁS:

Tabela 12. Municípios da UR de São Luís: Energia e gás: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		Raposa		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos	15	+137	2	+32	-	-	1	+6	18	175
Produção de gás	1	+23	-	-	-	-	-	-	1	23
Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações	1	-69	2	+28	-1	-2	0	-16	2	-59
N. Total de acréscimos	17	91	4	60	-1	-2	1	-10	21	139

Fonte: Rais - CAGED

A principal atividade em destaque dessa UR foi a manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos, com novos registros formais em São Luís (+15;+137), Paço do Lumiar (+1;+4) e São José de Ribamar (+2;-8) seguida da produção de gás (+1;+23) em São Luís, além das obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações, em Paço do Lumiar (+2;+28) que mesmo possuindo um dinamismo agregado negativo ainda se mostra relevante para a UR.

7.4 ARRANJO PRODUTIVO DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES

Tabela 13. Municípios selecionados da UR de São Luís: Têxtil e confecções: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	7	+30	1	+6	-	-	8	36
Fabricação de artefatos de tapeçaria	1	+55	-	-	-	-	1	55
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	10	+21	1	+4	2	-8	13	17
Confecção de roupas profissionais	1	+53	-	-	1	-14	2	39
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	0	+18	-	-	-	-	0	18
N. Total de acréscimos	19	177	2	10	3	-22	24	165

Fonte: Rais - CAGED

No período de 2009 a 2019, de acordo com os registros formais do Ministério do Trabalho, as atividades de fabricação de artefatos de tapeçaria (+1;+55) e representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem (0+18) se destacaram no município de São Luís.

As demais atividades em destaque desta cadeia produtiva na UR foram acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis em São Luís (+7;+30) e Paço do Lumiar (+1;+16), confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas com participação de São Luís (+10;+21), Paço do Lumiar (+1;+4) e São José de Ribamar (+2;-8) e confecção de roupas profissionais em São Luís (+1;+53) e São José de Ribamar (+1;-14).

7.5 COMÉRCIO NÃO-ALIMENTÍCIO

Tabela 14. Municípios da UR de São Luís: comércio não-alimentício: destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		Raposa		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-	-	-	-	0	17	9	128	9	145
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	10	190	-	-	3	17	23	51	36	258
Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	-	-	1	24	-	-	-	-	1	24
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-5	-395	0	27	-	-	9	76	4	-292
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	116	939	27	32	-	-	27	172	170	1143
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	144	417	9	49	-	-	27	142	180	608
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	38	102	-	-	-	-	-	-	38	102
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	-	-	-	-	1	31	-	-	1	31
Comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens	-	-	-	-	1	14	-	-	1	14
N. Total de acréscimos	303	1253	37	132	5	79	95	569	440	2033

Fonte: Rais - CAGED

De acordo com o RAIS-CAGED, as principais atividades em termos de dinamismo no que se refere à movimentação de registros formais na UR de São Luís, no período analisado, foram o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário presente em São Luís (+116;+939), Paço do Lumiar (+27;+32) e São José de Ribamar (+27;+172), o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios São Luís (+114;+417), Paço do Lumiar (+9;+49) e São José de Ribamar (+27;+142) seguido pelo comércio varejista de combustíveis para veículos automotores destacando-se pelos municípios de São Luís (+10;+190), Raposa (+3;+17) e São José de Ribamar (+23;+51) e também o comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios presente em Raposa (0;+17) e São José de Ribamar (+9;+128). Outra atividade em destaque é o comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação (+4;-292) que mesmo possuindo um dinamismo agregado negativo ainda se mostra relevante para a UR.

No município de Raposa, destacaram-se também, no período em análise, representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (+1;+31) e o comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens (+1;+14), bem como o comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente (+1;+14) em Paço do Lumiar e também o comércio varejista de calçados e artigos de viagem (+38;+102) em São Luís.

7.6 OUTROS SERVIÇOS

Tabela 15. Municípios da UR de São Luís: outros serviços (transporte de carga, segurança, serviços domésticos, outros serviços técnicos): destaques das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		Raposa		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Transporte rodoviário de carga	87	+485	6	+54	3	+25	4	+85	100	649
Atividades de Correio	-	-	1	+49	-	-	1	+22	2	71
Atividades de vigilância e segurança privada	12	+268	4	+45	-	-	-	-	16	313
Atividades de organizações sindicais	4	+36	-	-	-	-	-	-	4	-36
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	-2	-26	19	+385	-	-	4	+16	21	375
Atividades de organizações religiosas	19	+13	4	+43	-	-	6	+7	29	63
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	105	+249	-	-	-	-	-	-	105	249
Lavanderias, tinturarias e toalheiros	-	-	2	+45	-	-	0	+15	2	60
N. Total de acréscimos	225	953	36	621	3	25	15	145	279	1744

Fonte: Rais - CAGED

De acordo com o RAIS-CAGED, na UR de São Luís, as três principais atividades em termos de dinamismo no período analisado foram o transporte rodoviário de carga em São Luís (+87;+485), Paço do Lumiar (+6;+54), Raposa (+3;+25) e São José de Ribamar (+4;+85), atividades de associações de defesa de direitos sociais São Luís (-2;-26), Paço do Lumiar (+19;+385), e São José de Ribamar (+4;+16) e atividades de vigilância e segurança privada destacando-se por São Luís (+12;+268) e Paço do Lumiar (+4;+45).

Atividades de organizações sindicais (+4;-36) e cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza (+105;+249) se destacaram no município de São Luís. As demais atividades em destaque desta cadeia foram atividades de organizações religiosas em São Luís (+19;+13), Paço do Lumiar (+4;+43) e São José de Ribamar (+6;+7), lavanderias, tinturarias e toalheiros presentes em Paço do Lumiar (+2;+45) e São José de Ribamar (0;+15) e atividades de correio com Paço do Lumiar (+1;+49) e São José de Ribamar (+1;+22).

7.7 TURISMO, CULTURA, ENTRETENIMENTO E ECONOMIA CRIATIVA

Tabela 16. Municípios selecionados da UR de São Luís: Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa: destaque das principais atividades da CNAE 2.0, segundo a variação do número de estabelecimentos e vínculos (2009-2019)

Classes da CNAE 2.0	São Luís		Paço do Lumiar		São José de Ribamar		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.	Estab.	Vinc.		
Hotéis e similares	2	-33	0	8	-1	116	1	91
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	2	-9	-	-	-	-	2	-9
Locação de automóveis sem condutor	7	145	-	-	-	-	7	145
Agências de viagens	2	-35	-	-	-	-	2	-35
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	-9	0	-	-	-	-	-9	0
Atividades de condicionamento físico	-66	285	-5	20	-9	25	-80	330
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	-	-	-1	17	-1	17	-2	34
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	-	-	-3	31	-	-	-3	31
N. Total de acréscimos	-62	353	-9	76	-11	158	-82	587

Fonte: Rais - CAGED

A atividade com o maior dinamismo desta cadeia produtiva, atividades de condicionamento físico (-80; 330), registrou um expressivo crescimento ao número de vínculos concomitante a uma queda em número de estabelecimentos, indicando um processo de consolidação, com concentração e crescimento de seu porte em detrimento ao encerramento de outros estabelecimentos da mesma atividade. Outras atividades em destaque foram hotéis e similares em São Luís (+2;-33), Paço do Lumiar (0;+8) e São José de Ribamar (-1;+116) e atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente presentes em Paço do Lumiar (-1;+17) e São José de Ribamar (-1;17).

Em São Luís também foram registrados destaque em termos de movimentação formal as atividades de alojamento não especificados anteriormente (+2;-9), locação de automóveis sem condutor (+7; +145), Agências de viagens (+2;-35) e artes cênicas, espetáculos e atividades complementares (-9;0), bem como o município de Paço do Lumiar com atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte (-3;+31).

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO (I)

Quadro Sinóptico - UR de São Luís - Agropecuária e Indústria

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	Lavouras Permanentes (coco-da-Bahia, banana)	Paço do Lumiar, São Luís e São José de Ribamar
	Criação de galináceos	Paço do Lumiar
	Criação de Suínos	São Luís
	Criação de galináceos	Paço do Lumiar
	Aquicultura	São José de Ribamar, Paço do Lumiar, São Luís
	Hortifruticultura e floricultura	São Luís, São José de Ribamar, Raposa
Indústria	Extração de pedra, areia e argila	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	Construção de edifícios	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	Fabricação de vidro plano e de segurança	Raposa, São Luís
	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldearia pesada	São Luís
	Fabricação de produtos de borracha e plásticos	São Luís
	Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	Paço do Lumiar
	fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	São Luís
	Aparelhamento e outros trabalhos em pedras	São Luís, São José de Ribamar
	Fabricação e comércio de produtos de panificação	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa
	Abate e fabricação de produtos de carne	Paço do Lumiar, São Luís
	Fabricação de bebidas alcóolicas e não alcoólicas	São Luís, São José de Ribamar
	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	São Luís
	Fabricação de produtos do fumo	São Luís
	Indústria de fios e confecções	São Luís, Paço do Lumiar
	Fabricação de moveis	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO (II)

Quadro Sinóptico - UR de São Luís – Comércio e Serviços

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Comércio	<i>Comércio de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa
	<i>Comércio atacadista e varejista de ferragens, madeira e materiais de construção</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Comércio atacadista e varejista de matérias primas agrícolas e animais vivos</i>	São Luís, São José de Ribamar
	<i>Comércio de artigos do vestuário e acessórios</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Comércio Varejista de Combustíveis</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Comérico atacadista e varejista não especializado e especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa
	<i>Comércio de peças, manutenção e reparação de automóveis e motocicletas</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Comércio varejista de computadores, equipamentos eletrônicos e de comunicação</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Comércio varejista especializado em artigos culturais e recreativos</i>	São Luís, São José de Ribamar, Raposa
Serviços	<i>Transporte rodoviário de carga e serviços associados</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Transporte rodoviário de passageiros</i>	São Luís
	<i>Atividades de correio e entregas de encomendas</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Vigilância e segurança privada</i>	São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Condomínios Prediais</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração</i>	São Luís
	<i>Serviços de engenharia, arquitetura e atividades relacionadas</i>	São Luís
	<i>Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos elétricos</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Atividades de televisão e rádio</i>	São Luís
	<i>Atividades de edição e impressão</i>	São Luís
	<i>Atividades de Atenção Ambulatorial e Serviços de Diagnósticos e Terapêutica</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Atividades de ensino (pré-escola e cursos técnicos)</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Hoteis e similares</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Agências de viagens</i>	São Luís
	<i>Locação de automóveis sem condutor</i>	São Luís
	<i>Lavanderias, tinturarias e toalheiros</i>	São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas; Serviços de Catering</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Atividades associativas (Religiosas, Direitos sociais, Sindicais)</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar
	<i>Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa
	<i>Reparação e manutenção de computadores, equipamentos eletrônicos e de comunicação</i>	São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do PIB setorial e per capita e evolução dos indicadores sociais;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
 - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
 - (ii) Construção Civil;
 - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
 - (iv) Energias;
 - (v) Petroquímica;
 - (vi) Têxtil e Confecções;
 - (vii) Comércio Não-Alimentício;
 - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
 - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
 - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
 - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
 - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
 - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.